Encontro Nacional das(os) Usuárias(os) do SUAS

Nosso SUAS, nosso plano

Usuárias e usuários na construção do futuro da assistência social

Participar das decisões.
Defender nossos direitos.
Construir o futuro.

BRASÍLIA · NOVEMBRO DE 2026

SUAS
Sistema Único de Assistência Social

O que precisa melhorar na sua comunidade?

Pense no lugar onde você mora:

1. É fácil chegar ao CRAS ou a outro serviço?
2. As pessoas conseguem atendimento quando precisam?
3. Há profissionais e atividades suficientes?
4. As pessoas são ouvidas e tratadas com respeito?

Quem vive no território conhece suas necessidades.

Para que serve um plano de dez anos?

Um plano ajuda a responder:

1

O que precisa melhorar?

2

O que queremos alcançar?

3

Como vamos fazer e com quais recursos?

4

Como saber se conseguimos?

Planejar é combinar o que vamos fazer hoje para melhorar a vida das pessoas amanhã.

Antes era favor.
Hoje é direito.

O QUE QUEREMOS SUPERAR

~~Favor~~

~~Ajuda ocasional~~

~~Dependência da boa vontade~~

~~Atendimento sem continuidade~~

O QUE CONQUISTAMOS

- ✓ Direito
- ✓ Responsabilidade do Estado
- ✓ Serviços públicos organizados
- ✓ Proteção social continuada

A assistência social é um direito de quem dela necessita.

De onde vem o Primeiro Plano Decenal

2003

IV Conferência Nacional de Assistência Social

2004

Política Nacional de Assistência Social (PNAS)

2005

NOB-SUAS e V Conferência Nacional

2007

Documento “SUAS Plano 10”, de julho

2015

Horizonte das metas do Plano e das Metas do Milênio

Metas ligadas às deliberações da V Conferência Nacional.

BASE: SUAS PLANO 10 (2007)

PRIMEIRO PLANO DECENAL · 2005–2015

Construir o SUAS em todo o Brasil

Uma grande conquista: construir um sistema público de assistência social.

Os grandes compromissos:

1. Levar a assistência social aos municípios.
2. Ampliar CRAS, CREAS, serviços e benefícios.
3. Organizar equipes e garantir recursos.
4. Fortalecer os conselhos e a participação popular.
5. Transformar ações isoladas em proteção continuada.

Base: I Plano Decenal, especialmente suas diretrizes e metas relativas à rede, ao investimento, à gestão do trabalho e ao controle social.

De onde vem o Segundo Plano Decenal

2005–2015

Primeiro Plano Decenal e a primeira década do SUAS

2012

NOB/SUAS/2012, base da nova etapa

2015

X Conferência Nacional: “Consolidar o SUAS de vez, rumo a 2026”

2016

II Plano Decenal: Assistência Social acessível a todos

2026

Horizonte do Plano: o momento em que estamos

Universalizar o SUAS, respeitada a diversidade.

SEGUNDO PLANO DECENAL · 2016–2026

O SUAS precisa chegar a todos

Não basta o serviço existir. Ele precisa atender bem quem necessita.

O novo desafio:

1. Ampliar o acesso aos serviços e benefícios.
2. Melhorar a qualidade do atendimento.
3. Respeitar as diferenças entre pessoas e territórios.
4. Fortalecer as equipes e o financiamento.
5. Garantir mais participação e defesa de direitos.

Base: II Plano Decenal, diretrizes 1 a 5.

Ter um serviço é diferente de conseguir atendimento

O direito só se realiza quando chega à vida das pessoas.

O ATENDIMENTO PRECISA:

1. Estar ao alcance das pessoas.
2. Acontecer quando elas precisam.
3. Ter profissionais preparados.
4. Respeitar e acolher sem discriminação.
5. Garantir orientação e acompanhamento.

Para garantir direitos, é preciso investir

O dinheiro da assistência social ajuda a garantir:

- **Profissionais e equipes**
- **Espaços e equipamentos**
- **Transporte e acesso**
- **Serviços, atividades e benefícios**

O orçamento precisa acompanhar as necessidades da população.

A população tem direito de conhecer e acompanhar a aplicação dos recursos.

Participar é mais do que ser ouvido

1

Receber informação sobre seus direitos

2

Ter espaço para apresentar necessidades e propostas

3

Participar das decisões e prioridades

4

Acompanhar e cobrar os compromissos assumidos

Conselhos, conferências, fóruns e encontros são espaços para exercer essa participação.

Como uma proposta se transforma em melhoria



O usuário não participa apenas para contar o que está errado. Participa para ajudar a decidir o que precisa ser feito.

O que aprendemos nesses vinte anos?

A experiência dos dois Planos nos ensina:

1. Direitos são conquistas coletivas e precisam ser defendidos.
2. Os serviços precisam chegar onde as pessoas vivem.
3. Atendimento de qualidade exige profissionais e recursos.
4. O planejamento precisa considerar as diferenças dos territórios.
5. A participação popular precisa continuar depois das conferências.

O que conquistamos precisa ser preservado. O que falta precisa ser construído.

A trajetória dos Planos Decenais

PRIMEIRO PLANO · 2005–2015

Conquistar e construir

Organizar a rede, chegar aos municípios, estruturar serviços, equipes, financiamento e participação.

SEGUNDO PLANO · 2016–2026

Ampliar e qualificar

Avançar na universalização, no atendimento digno, no respeito às diferenças e na proteção integral.

PRÓXIMO CICLO

Decidir e acompanhar juntos

Com a experiência, a voz e as decisões de quem vive essa política todos os dias.

Síntese pedagógica da trajetória dos Planos, não uma denominação oficial de suas etapas.

Que SUAS queremos para os próximos dez anos?

VAMOS PENSAR JUNTOS:

1. O que não pode faltar no atendimento?
2. O que precisa melhorar nos nossos municípios?
3. Onde precisamos de mais serviços, equipes e recursos?
4. Como queremos participar das decisões?
5. Que compromissos queremos ver no próximo Plano?

O futuro do SUAS também depende da nossa participação!

30 DE OUTUBRO

Construção da Carta Nacional das Usuárias e dos Usuários

As reflexões de hoje chegam à Carta como propostas concretas, e não apenas como reclamações ou demandas isoladas.

O SUAS QUE QUEREMOS

- O que não pode faltar?
- O que precisa melhorar?
- O que precisa de recursos?
- Como queremos participar?
- Que compromisso queremos deixar?

Nosso SUAS.
Nossa voz.
Nosso futuro.



O SUAS é um direito.

O plano precisa ser construído com a população.

E os compromissos precisam melhorar a vida das pessoas.